

ANEXO I

Anexo I

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(Artigo 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de Novembro)

1 - Requerente/Entidade Exploradora					
Nome:		NIF/NIPC:		Telefone:	
Morada:		C. Postal:		E-Mail:	

2 - Técnico Responsável pelo Projeto								
Nome:		NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		N.º Inscr.		(Opção)
Morada:		C. Postal:		Telefone:		E-Mail:		

Instalação:					
Descrição Sumária:			Proc.º DREN Existente ⁽¹⁾ :	31- ____ / ____ (____ /E)	
Ilha:		Concelho:		Freguesia:	
Lugar/Rua:			Coordenadas GPS ⁽²⁾ :		

Tipo de Instalação	Potência Total Prevista (kVA) ⁽³⁾ :
Redes Particulares de MT/AT	-
Subestações / Postos de Seccionamento / Postos de Transformação de Consumo	-
Instalação de utilização em MT/AT	-
Instalações com Produção Própria	-
Redes Particulares de BT	-
Instalação de Utilização em BT	-

⁽¹⁾ Indicar o nº de proc.º só no caso de aditamentos, ampliações ou modificações de instalações existentes.

⁽²⁾ Coordenadas GPS Google Earth.

⁽³⁾ Indicar apenas as potências previstas para nos casos aplicáveis.

Declaro que a informação apresentada identifica corretamente a instalação elétrica.

(Data e assinatura do técnico responsável)

ANEXO II

Anexo II

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA
SUBESTAÇÕES, POSTOS DE SECCIONAMENTO E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO DE CONSUMO
(Decreto n.º 42895, de 31 de Março de 1960, na redação atual: RSEPTS)

Subestação					
Designação:					Níveis Tensão [kV/kV]:
Referência Transformadores:	Nível tensão [kV/kV]	S [kVA]	Ucc (%)	Grupo ligação	Tipo Ventilação (ONAN/ONAF)

Posto Seccionamento							
Designação:							
Quadro de Média Tensão	Modelo/Tecnologia*	Un (kV):	In (A)	Nº celas entrada	Nº celas de corte/medida	Nº celas de seccionamento	Nº celas de protecção

Posto de Transformação de Consumo										
Referência do PTC:										
Referência Transformadores:	Níveis tensão [kV/kV]	S [kVA]	Ucc (%)	Grupo ligação	Tp [Ω]	Ts [Ω]	Tgeral [Ω]	Tipo Ventilação (ONAN/ONAF)	Scs máx (montante) [MVA]	Scs min (montante) [MVA]

Adicionar Linha

Dimensionamento das canalizações															
Quadros elétricos (origem – destino)	Esq. neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo Protec.	In [A]	I2 [A]	Proteção defeitos à terra [A]/[V]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regul. [kA]

Adicionar Linha

Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos																				
Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																	
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	CB	BB	BC	BD	BE	CA

Adicionar Linha

Legenda:
SE: Subestações; PS: Postos de Seccionamento; PTC: Postos de Transformação de Consumo; Tp: Terra de proteção de média/alta tensão; Ts: Terra de serviço; Ucc: Tensão de curto-circuito; Scs máx: Potência de curto-circuito máxima; Scs min: Potência de curto-circuito mínima.
S: Potência aparente; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.
Notas:
Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.
Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.
Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).
*Celas isolamento integral SF6, Celas isolamento ar corte SF6, Bloco isolamento integral SF6.

ANEXO III

Anexo III

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA
DA REDE MT/AT

(Decreto Regulamentar n.º 1/92, de 18 de fevereiro, na redação atual: RSLEAT)

1	Características da Rede							
	Quadros elétricos (origem – destino)	Tensão nominal	Tipo de rede (aérea/subterrânea)	Configuração (anel/radial)	Tipo cabo	Secção nom. (mm2)	Regime de neutro	L [m]

Adicionar Linha

Legenda:

MT/AT: Média e Alta Tensão.
L: Comprimento simples da canalização.

ANEXO IV

Anexo IV

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA REDE BT

(Decreto Regulamentar n.º 90/84, de 26 de dezembro, na redação atual: RSRDEEBT)

1 Características da Rede							
Origem da Instalação	Número de fases	Regime de neutro	Tensão nominal (kV)	Tipo de rede (aérea/subterrânea)	Tipo de cabo elétrico	Secção cabo (mm2)	L [m]

Adicionar Linha

2 Dimensionamento das canalizações															
Quadros elétricos (origem – destino)	Esq. neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo Protec.	In [A]	I2 [A]	Proteção defeitos à terra [A]/[V]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	$\Delta U'$ [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regul. [kA]

Adicionar Linha

3 Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos																			
Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	CB	BB	BC	BD	BE

Adicionar Linha

Legenda:

BT: Baixa Tensão; S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU : Queda de tensão relativa; $\Delta U'$: Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

Notas:

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

Anexo IV - Carateriz. Rede BT (C4).xlsm (Vers. 1)

ANEXO V

Anexo V

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA
DA INSTALAÇÃO DE UTILIZAÇÃO MT/AT

(Decreto n.º 42895, de 31 de Março de 1960, na redação atual: RSSPTS; Decreto Regulamentar n.º 1/92, de 18 de fevereiro, na redação atual, na parte aplicável: RSLEAT)

1 Características da instalação						
Tipo de estabelecimento	Instalação de utilização	Tensão nominal [kV]	Nome do QE	S do QE [kVA]	Nome dos QP	S dos QP [kVA]

Adicionar Linha

2 Dimensionamento das canalizações															
Quadros elétricos (origem – destino)	Esq. neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo Proteç.	In [A]	I2 [A]	Proteção defeitos à terra [A]/[V]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regul. [kA]

Adicionar Linha

3 Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos																				
Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																	
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	CB	BB	BC	BD	BE	CA

Adicionar Linha

Legenda:

S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

Notas:

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

ANEXO VI

Anexo VI

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA
DA INSTALAÇÃO DE UTILIZAÇÃO BT

(Portaria n.º 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual: RTIEBT)

1 Características da instalação						
Tipo de estabelecimento	Instalação de utilização	Tensão nominal [kV]	Nome do QE	S do QE [kVA]	Nome dos QP	S dos QP [kVA]

Adicionar Linha

2 Dimensionamento das canalizações																			
Quadros elétricos (origem – destino)	Esque-ma de neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo de proteção	In [A]	I2 [A]	Mét. Ref.	Modo de instalação	Iz [A]	1,45 Iz'	Canalizaç ão	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regu-lação [kA]	

Adicionar Linha

3 Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos																				
Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																	
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	CB	BB	BC	BD	BE	CA

Adicionar Linha

Legenda:

S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

Notas:

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

ANEXO VII

Anexo VII

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA
DOS GRUPOS GERADORES

(Portaria n.º 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual: RTNEBT)

1	Características do grupo gerador					
Tipo de produção	S [kVA]	Esquema de neutro	Tp [Ω]	Ts [Ω]	Tgeral [Ω]	Quadros elétricos (destino)

Adicionar Linha

2	Dimensionamento das canalizações – do gerador até inversor rede/grupo												
Quadros elétricos (destino)		Esquema de neutro	S [kVA]	Ib [A]	Tipo de proteção	In [A]	Iz [A]	Proteção defeitos à terra [A]/[V]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]

Adicionar Linha

3 Classificação dos equipamentos e dos locais onde estão inseridos																				
Equipamentos elétricos	IP	IK	Código da influência externa																	
			AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	CB	BB	BC	BD	BE	CA

Adicionar Linha

Legenda:

Tp: Terra de proteção; Ts: Terra de serviço; S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; Iz: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; IZ: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc mín: Corrente de curto-circuito mínima.

Notas:

O tipo de produção deve indicar se a instalação é de carácter temporário ou itinerante, de segurança ou de socorro.

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

ANEXO VIII

Anexo VIII

FICHA ELETROTÉCNICA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(Artigo 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de Novembro)

1 - Requerente/Entidade Exploradora				
Nome:			NIF/NIPC:	
Morada:		C. Postal:		E-Mail:

2 - Técnico Responsável				
Nome:		NIF/NIPC:		N.º BI/CC:
Morada:		C. Postal:		E-Mail:

3 - Localização do imóvel				
Ilha:		Concelho:		Freguesia:
Entrada ⁽¹⁾ principal (Lugar/Rua):	E1			Coordenadas ⁽⁷⁾ GPS:
Outra Entrada ⁽¹⁾ do Imóvel:				Coordenadas ⁽⁷⁾ GPS:

Inserir linha

4 - Caracterização do imóvel			
Descrição do Imóvel:			Instalação:
Classificação das instalações ⁽²⁾			Total Ramais: 0

5 - Instalação Elétrica													
Total Previsto (kVA)			Tipo da Instalação ⁽³⁾	Entrada do Imóvel	Ramal N.º	NIP ⁽⁴⁾ (existente)	CPE ⁽⁵⁾ (existente)	Andar	Fração	Tipo utilização individual ⁽⁶⁾	Entrada	Fator de Simultaneidade	Potência a Alimentar (kVA)
Geradores Socorro / Emergênc.	Postos Transf. MT / AT	Alim. em B.T. (RESPA)											
													0,00
													0,00
													0,00
													0,00

Inserir linha

Tipo de Instalação	Potência Total Instalada (kVA)		
	Geradores Socorro / Emergênc.	Postos Transf. MT / AT	Alim. em B.T. (RESPA)
Tipo A: Instalações com produção própria	...	...	...
Tipo B: instalações alimentadas em MT/AT	...	...	...
Tipo C: instalações alimentadas em BT	...	...	...

Declaro que a informação apresentada caracteriza a instalação elétrica.

(Data e assinatura do técnico responsável)

- (1) Localização (Rua e numeração de porta ou Lugar) do(s) ponto(s) de entrega ao imóvel (ramais de alimentação). Caso a instalação de utilização seja alimentada por um ramal
- (2) Conforme Anexo I do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.
- (3) Conforme art.º 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A.
- Para instalações do "Tipo A", de socorro ou segurança, indicar a "Entrada", "Ramal N.º", "NIP" e "CPE"
- (4) NIP - Número de Identificação do Prédio. Caso ainda não esteja atribuído, colocar "-".
- (5) CPE - Código do Ponto de Entrega (conforme art.º 229º do RRC). Caso ainda não esteja atribuído, colocar "-".
- (6) Conforme Anexo II do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.
- (7) Coordenadas GPS (Google Earth)

Visto do Distribuidor

ANEXO IX

Anexo IX

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

1 Técnico responsável pelo projeto			
Nome:			
N.º BI/C:		NIF:	
Telefone:		E-mail:	
N.º DREn:		N.º OE:	N.º OET:
Morada:			
C. Postal:			

2 Promotor / Entidade Exploradora			
Nome:		NIF:	
Endereço:		C. Postal:	
Telefone:		E-mail:	

3 Tipo de Projeto	
☐ Projeto Normal ⁽¹⁾	☐ Projeto Simplificado ⁽¹⁾

4 Identificação da Instalação elétrica	
☐ Instalação nova ⁽¹⁾	☐ Modificação de instalação existente: Proc.º DREn: 31- ____ / ____ (____ /E) ⁽¹⁾
Designação:	
Lugar/Rua:	
Freguesia:	
Concelho:	Ilha:
Lat.:	Long.:
Coordenadas GPS (Google Earth)	
Tipo de estabelecimento:	
Eu, acima identificado, autor do projeto junto, declaro que nele se observam as disposições regulamentares em vigor, bem como outra legislação aplicável.	
_____, ____ de _____ de _____ (local e data)	
_____ (assinatura do técnico responsável pelo projeto)	

¹⁾ Assinalar o " "com uma cruz, quando aplicável.

ANEXO X

Anexo X

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 9.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

1 Técnico responsável pela execução				
Nome:				
N.º BI/C:		NIF:		
Telefone:		E-mail:		
N.º DREn:		N.º OE:		N.º OET:
Morada:				
C. Postal:				

2 Promotor / Entidade Exploradora				
Nome:				NIF:
Endereço:				C. Postal:
Telefone:		E-mail:		

3 Identificação da Instalação elétrica				
Proc.º DREn:	31-____/____(____/E)			
Designação:				
Lugar/Rua:				
Freguesia:				
Concelho:		Ilha:		
Lat. :		Long. :	(Coordenadas GPS (Google Earth))	

Eu, acima identificado, declaro que tomo toda a responsabilidade pela execução da instalação elétrica, de acordo com o respetivo projeto, caso exista, e com as disposições regulamentares em vigor.

Mais declaro ⁽¹⁾:

- ☐ que foi previamente solicitada a viabilidade de ligação à rede junto do Operador da Rede de Distribuição, tendo sido requisitada a potência necessária para a sua alimentação
- ☐ que a ficha eletrotécnica está devidamente coordenada com a constituição da edificação.

_____, ____ de _____ de _____
(local e data)

(assinatura do técnico responsável pela execução)

⁽¹⁾ Assinalar o "☐" com uma cruz, quando aplicável.

ANEXO XI

Anexo XI

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA EXECUÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Elétrica									
Designação:					Processo DREn N.º:	31-____/____(____/E)		Classificação:	(Opção)
Descrição:									
Localização:									
Ilha:		Concelho:		Freguesia:		Coordenadas ⁽⁷⁾ GPS:			
2 - Requerente/Entidade Exploradora									
Nome:					NIF/NIPC:			Telefone:	
Morada:					C. Postal:			E-Mail:	
3 - Técnico Responsável Pelo Projeto									
Nome:					NIF/NIPC:			N.º BI/CC:	
Morada:					C. Postal:			Telefone:	
4 - Entidade Instaladora (EI) ou Técnico Responsável Execução									
Designação da EI ⁽¹⁾ :					NIF EI ⁽¹⁾ :			N.º Alvará/Cert. IMPI C ⁽¹⁾ :	
Nome:					NIF/NIPC:			N.º BI/CC:	
Morada:					C. Postal:			Telefone:	
5 - Ensaios Efetuados									
Tipo:					Valor (se aplicável):			Observ:	
Inserir Linha									

Declaro que a instalação elétrica foi executada de acordo com o respetivo projeto de execução e com as disposições regulamentares de segurança aplicáveis.

Declaro ainda que foram efetuados os ensaios e verificações necessários para garantir a segurança e o correto funcionamento das instalações elétricas, tendo em vista a sua entrada em exploração.

____/____/____
(DD/MM/YYYY)

(Nome Completo)

⁽¹⁾ Campos de preenchimento obrigatório apenas para a EIs

ANEXO XII

Anexo XII

FICHA DE EXECUÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(Artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Elétrica									
Designação:					Processo DREn N.º :	31-____/____ (____/E)	Classificação:	(Opção)	
Descrição:									
Localização:									
Ilha:		Concelho:		Freguesia:		Coordenadas ⁽⁷⁾ GPS:			
2 - Requerente/Entidade Exploradora									
Nome:					NIF/NIPC:		Telefone:		
Morada:					C. Postal:		E-Mail:		
3 - Técnico Responsável Pelo Projeto									
Nome:					NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		Nº Inscr. (Opção)
Morada:					C. Postal:		Telefone:		E-Mail:
4 - Entidade Instaladora (EI) ou Técnico Responsável Execução									
Designação da EI ⁽¹⁾ :					NIF EI ⁽¹⁾ :		Nº Alvará/Cert. IMPI C ⁽⁶⁾ :		
Nome:					NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		Nº Inscr. (Opção)
Morada:					C. Postal:		Telefone:		E-Mail:
5 - Acompanhamento da Obra (Datas, Ensaios e Verificações Efetuadas)⁽¹⁾									
Data:		Observ:	Foi verificado o correcto estabelecimento dos eléctrodos de terra e ligações aos circuitos de protecção					Valor ^(*) :	-
Data:		Observ:	Foi medida a resistência dos contactos dos electrodos de terra, tendo sido obtidos os seguintes valores:					Valor ^(*) :	TP= TS= TG=
Data:		Observ:	Foi verificada a qualidade e a correta execução das ligações e das aparelhagens;					Valor ^(*) :	-
Data:		Observ:	Foram verificados e ensaiados com sucesso os sistemas de protecção de pessoas e os sistemas de protecção contra sobreintensidades e sobreensões.					Valor ^(*) :	-
Data:		Observ:	Foi verificado o correcto estabelecimento dos traçados das colunas e da localização dos quadros e portinholas					Valor ^(*) :	-
Data:		Observ:	Foi verificado o correto estabelecimento de tubagens e cabos;					Valor ^(*) :	-
Inserir Linha									

(*) Se aplicável

Para efeitos de entrada em exploração das instalações eléctricas acima identificadas, declaro que foram efetuados todos os ensaios e verificações necessários, em particular os acima descritos, por forma de se garantir a segurança de pessoas e bens bem como o correto funcionamento das instalações.

Declaro ainda que as instalações foram executadas de acordo com o respectivo projecto de execução, bem como com as disposições regulamentares de segurança aplicáveis.

____/____/_____
(DD/MM/YYYY)

(Nome Completo)

⁽¹⁾ Campos de preenchimento obrigatório apenas para a EI's

ANEXO XIII

Anexo XIII

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA EXPLORAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

1 Técnico Responsável pela Exploração					
Nome:					
N.º BI/C:		NIF:			
Telefone:		E-mail:			
N.º DREn:		N.º OE:		N.º OET:	
Morada:					
C. Postal:					

2 Promotor / Entidade Exploradora				
Nome:			NIF:	
Endereço:			C. Postal:	
Telefone:		E-mail:		

3 Identificação da Instalação Elétrica				
Proc.º DREn:	31-____/____ (____/E)			
Designação:				
Lugar/Rua:				
Freguesia:				
Concelho:		Ilha:		
Coordenadas GPS (Google Earth):	Long.:		Lat.:	

Eu, acima identificado, declaro que tomo toda a responsabilidade técnica pela boa exploração das instalações elétricas, de acordo com as disposições regulamentares de segurança em vigor e demais legislação aplicável, e da exploração das instalações que se venham a estabelecer, desde que estas sejam do meu conhecimento expresse.

Declaro também, que esta minha responsabilidade durará enquanto aquelas instalações estiverem em exploração, salvo declaração expressa em contrário.

_____, ____ de _____ de _____
(local e data)

(assinatura do técnico responsável pela exploração)

ANEXO XIV

Anexo XIV

Relatório de Medidas e Ensaios

Instalações em boas condições de segurança ☐
Instalações em condições deficientes ☐
Desistência da responsabilidade ☐
Período _____ a _____

Nos termos do disposto no Art.º 29.º da Portaria nº 41/2009, de 21 de maio, ____ (1), inscrito na ____ (2), com o n.º ____, residente em ____, código postal ____, telefone ____, Email ____, vem informar V.Exas do estado e condições em que se encontram as instalações licenciadas na DREN sob o Proc.º 31-____ (____/E), designadas por ____ (3), constituídas por ____ (3), sitas em ____

De acordo com o estabelecido, inspecionei a instalação nos dias ____ e ____, tendo efetuado os ensaios, medições e verificações que passo a referir:

(1) Nome;

(2) Direção Regional da Energia (DREN), Ordem dos Engenheiros (OE), ou Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) ;

(3) Designação da instalação eléctrica;

(4) Descrição das características principais.

(5) No caso de não haver deficiências deverá escrever-se expressamente "não".

(6) No caso de não haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer" e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".

INSPECÇÕES EFECTUADAS

1 SUBESTAÇÕES, POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE

1.1 - ENSAIOS E MEDIÇÕES

- 1.1.1 - Resistência da terra de protecção Ω
1.1.2 - Resistência da terra de serviço Ω
1.1.3 - Resistência de isolamento da instalação de baixa tensão $M\Omega$
1.1.4 - Acidez e rigidez dos óleos ou outros dieléctricos dos transformadores e aparelhos de corte: _____
1.1.5 - Factor de potência (COS ϕ)
1.1.6 - Outros ensaios e medições: _____

1.2 - VERIFICAÇÕES

Por observação da instalação, dos equipamentos e dos resultados obtidos nos ensaios e medições anteriormente referidos, verifiquei:

- 1.2.1- O nível do óleo nos transformadores e disjuntores de alta tensão (5) _____ tendo detetado (6) _____ deficiências: _____
1.2.2 - O estado dos contactos dos disjuntores e das câmaras de corte dos interrupto-

1/5

Relatório de Medidas e Ensaios

res (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____

1.2.3 - Os circuitos de terra e o estado de conservação dos eléctrodos e dos condutores enterrados (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____

1.2.4 - O estado de conservação dos dispositivos de manobra utilizados (varas de manobra, estrados, tapetes isolantes, luvas isolantes, etc.) (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências _____

1.2.5 - A carga do transformador e a temperatura do óleo nos períodos de maior carga (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____

1.2.6 - O estado de funcionamento dos dispositivos de protecção e alarme (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____

1.2.7 - Outras verificações: _____

2 INSTALAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

2.1 - ENSAIOS DE MEDIÇÕES

2.1.1 - Sistema de protecção de pessoas utilizado: TT ☐ , TN ☐ ou IT ☐

2.1.2 - Resistência da terra de protecção Ω

2.1.3 - Impedância do circuito de defeito Ω

2.1.4 - Resistência de isolamento $M\Omega$

2.1.5 - Protecções contra contactos indirectos:
 (Ver o comentário n.º 3 do artigo 637.º do RSIUEE)

2.1.5 - Outros ensaios e medições: _____

2.2 - VERIFICAÇÕES

Por observação da instalação e dos resultados obtidos nos ensaios e medições anteriormente referidos, verifiquei:

2.2.1 - Os aparelhos de protecção contra sobreintensidades, (5) _____ tendo de-

Relatório de Medidas e Ensaio

- tectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.2 - A eficácia das protecções contra contactos indirectos, (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.3 - O aquecimento e o estado do isolamento dos condutores e dos cabos, (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.4 - O estado dos aparelhos de corte e de comando, (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.5 - O estado dos aparelhos de utilização, (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.6 - **INSTALAÇÕES DE EMERGÊNCIA**
- 2.2.6.1 - As condições de arranque das fontes de alimentação das instalações de emergência (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.6.2 - O estado das baterias, nomeadamente o seu electrólito (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.6.3 - O estado de funcionamento dos blocos autónomos (5) _____ tendo detectado (6) _____ deficiências: _____
- _____
- 2.2.7 - No decurso das vistorias, apercebi-me da prática, sem cuidado devido, dos seguintes métodos de trabalho, susceptíveis de provocar contactos directos: _____
- _____
- 2.2.8 - Apercebi-me das seguintes incorrecções, quanto à execução de trabalhos nas instalações: _____
- _____

Relatório de Medidas e Ensaio

2.2.9 - A inexistência dos seguintes materiais de reserva ou acessórios indispensáveis à exploração: _____

2.2.10 - A existência de instruções de primeiros socorros nos seguintes pontos da instalação: _____

2.2.11 - Em virtude de ter verificado que estão a ser dadas utilizações diferentes das inicialmente previstas a alguns locais servidos pela instalação, detectei a necessidade de proceder às seguintes alterações: _____

2.2.12 - A necessidade de redimensionar a instalação, introduzindo as alterações que passo a relatar com indicação das razões por que têm de ser feitas: _____

2.2.13 - Outros factos: _____

3. - Outras Instalações: _____

Relatório de Medidas e Ensaios

4. -

MODIFICAÇÕES E AMPLIAÇÕES

Detectei as seguintes modificações e ampliações da instalação para as quais não fui consultado:_____

5. -

RELAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO

Dei conhecimento, por escrito, à Entidade Exploradora da necessidade de serem tomadas medidas que ainda não foram por ela concretizadas, pelo que as passo a enumerar com a indicação dos prazos que, relativamente a cada uma mencionei nas comunicações:_____

Anexos:_____ exemplares.

Data:_____

O TÉCNICO RESPONSÁVEL,

ANEXO XV

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Elétrica				☐ Instalação Nova / ☐ Instalação Existente	☐ Vistoria / ☐ Revistoria
Designação:				Processo DREn N.º: 31-____/____ (____/____/____)	Classificação:
Localização:					
Ilha:	Concelho:	Freguesia:	Coordenadas ⁽⁷⁾ /GPS:		

2 - Requerente/Entidade Exploradora			
Nome:			NIF/NIPC:
Morada:	C. Postal:	E-Mail:	Telefone:

3 - Entidade Instaladora (EI) ou Técnico Responsável Execução⁽¹⁾			
Nome:	NIF/NIPC:	N.º BI/CC:	Nº Inscr. (Opção)
Morada:	C. Postal:	Telefone:	E-Mail:

4 - Entidade Inspetora de Instalações Eléctricas (EIIEI) ou Técnico Responsável pela Exploração				Por competência delegada: ☐
Nome:	NIF/NIPC:	N.º BI/CC:	Nº Inscr. (Opção)	
Morada:	C. Postal:	Telefone:	E-Mail:	

5 - Ensaios Efetuados			
Tipo:	Valor (se aplicável):	20	Observ:

Inserir Linha

6 - Lista de deficiências da instalação			
Âmbito:	Anomalia:	Código:	Peso:

Inserir Linha

7 - Observações Gerais	
Descrição	

RESUMO DEFICIÊNCIAS:	G	NG-1	NG-2
	...	...	...

VISTORIA REALIZADA EM:	
------------------------	--

RESULTADO DA VISTORIA:
Instalação Aprovada Sem Deficiências

O Autor da Vistoria
____/____/____ (DD/MM/YYYY)
_____ (Nome completo)

Legenda:

RV: Relatório de Vistoria; OPC: operador de postos de carregamento. *Na sua redação atual.

G: Deficiências graves; NG-1: Deficiências não graves do tipo 1; NG-2: Deficiências não graves do tipo 2.

(1) Caso não seja executada por uma Entidade Instaladora (EI), devem ser preenchidos os campos do Técnico Responsável pela execução (TRexe).

(2) Conforme Anexo I do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

(3) Conforme Anexo II do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

(4) No caso do PCVE não ser alimentado diretamente nem em exclusivo da pela rede pública, o NIP e o CPE são os referentes à instalação de consumo e a potência a certificar é a do PCVE.

(5) Devem ser registadas as informações adicionais relevantes. Exemplos: outras verificações, fotografias (com legenda).

(6) Deve ser preenchido, apenas em caso da deficiência de execução estar prevista no projeto.

(7) Instalação com deficiências para superar no prazo máximo de 60 dias.

(7) Coordenadas GPS (Google Earth)

ANEXO XVI

Anexo XVI

DECLARAÇÃO DE INSPEÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Elétrica										
Designação:						Processo DREn Nº:	31-____/____(____/E)	Classificação:		
Descrição:										
Localização:										
Ilha:		Concelho:		Freguesia:		Coordenadas ⁽⁷⁾ GPS:				

2 - Requerente/Entidade Exploradora										
Nome:						NIF/NIPC:		Telefone:		
Morada:						C. Postal:		E-Mail:		

3 - Técnico Responsável Pelo Projeto											
Nome:						NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		N.º Inscr:	(Opção)
Morada:						C. Postal:		Telefone:		E-Mail:	

4 - Entidade Instaladora (EI) ou Técnico Responsável Execução ⁽⁵⁾											
Nome:						NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		N.º Inscr:	(Opção)
Morada:						C. Postal:		Telefone:		E-Mail:	

5 - Técnico Responsável pela Exploração											
Nome:						NIF/NIPC:		N.º BI/CC:		N.º Inscr:	(Opção)
Morada:						C. Postal:		Telefone:		E-Mail:	

5 - Ensaios Efetuados										
Tipo:						Valor (se aplicável):		Observ:		

Adicionar Linha

6 - Lista de deficiências da instalação											
Âmbito:						Anomalia:		Código:		Peso:	

Adicionar Linha

7 - Observações Gerais										
Descrição:										

8 - A Entidade Inspetora de Instalações Elétricas (EIEL)											
EIEL:						NIF/NIPC:		Inspeção:		N.º Inscr:	DGEG
Morada:						C. Postal:		Telefone:		E-Mail:	

RESUMO DEFICIÊNCIAS:			
G	NG-1	NG-2	
...	...	...	...

VISTORIA REALIZADA EM:	

RESULTADO DA INSPEÇÃO:	
Instalação Aprovada Sem Deficiências	

O Inspector

____/____/____
(DD/MM/YYYY)

(Nome completo)

Legenda:

RV: Relatório de Vistoria; OPC: operador de postos de carregamento. *Na sua redação atual.

G: Deficiências graves; NG-1: Deficiências não graves do tipo 1; NG-2: Deficiências não graves do tipo 2.

(1) Caso não seja executada por uma Entidade Instaladora (EI), devem ser preenchidos os campos do Técnico Responsável pela execução (TReXe).

(2) Conforme Anexo I do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

(3) Conforme Anexo II do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

(4) No caso do PCVE não ser alimentado diretamente nem em exclusivo da rede pública, o NIP e o CPE são os referentes à instalação de consumo e a potência a certificar é a do PCVE.

(5) Devem ser registadas as informações adicionais relevantes. Exemplos: outras verificações, fotografias (com legenda).

(6) Deve ser preenchido, apenas em caso da deficiência de execução estar prevista no projeto.

(7) Instalação com deficiências para superar no prazo máximo de 60 dias.

(7) Coordenadas GPS (Google Earth)

Anexo XVI - Declaração de Inspeção(D1).xism